



JORNAL DO

SINTRACOM Bahia

INFORMATIVO DO SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO E DA MADEIRA NO ESTADO DA BAHIA - Nº 668- DEZEMBRO/2016

Pauta de reivindicações já está com patronal. Vamos fazer pressão!



O SINTRACOM-BA e a FETRA-COM-BASE já encaminharam para a entidade patronal (Sinduscon), a pauta de reivindicações dos trabalhadores (as) da construção para a Campanha Salarial 2017, elaborada e aprovada pelos trabalhadores (as) presentes no Seminário de Planejamento, que aconteceu em 12/11, no auditório do Sindicato (Barroquinha), com palestra da supervisora técnica do DIEESE, economista Georgina Dias, sobre conjuntura política e econômica, e os impactos da PEC 241/55.

A pauta também foi discutida e aprovada em assembleias realizadas pela FETRA-COM-BASE, com os trabalhadores (as) dos demais sindicatos filiados nos municípios.

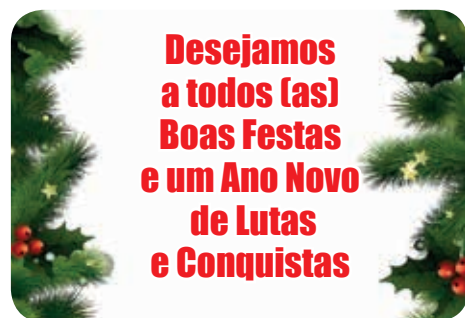
Os trabalhadores (as) reivindicam 15% de reajuste salarial, cesta básica de R\$ 350,00 e mesmo reajuste para as demais cláusulas econômicas.

A direção do SINTRACOM-BA avisa: Fiquem atentos para atender ao chamado do Sindicato, para participar das atividades da Campanha Salarial 2017. A data-base é 1º de janeiro e a perspectiva

é que a luta este ano vai ser dura. Vamos lutar para avançar e garantir a manutenção do que já conquistamos.

Quem luta, conquista!

A DIREÇÃO



Estamos na luta para garantir os direitos conquistados

LEIA MAIS:
Mulheres: 16 Dias de Ativismo
Jornada Continental de luta
Desaposentadoria é ilegal
PÁG. 2

Temer: Massacre aos direitos
Seminários: CTB e FETRA-COM
Conferência das Cidades
PÁG. 3

Rádio Peão:
Confira outras lutas do
SINTRACOM-BA
PÁG. 4



Jornada Continental em defesa da Democracia

DISQUE
DENÚNCIA
71 3496-6238



16 DIAS DE ATIVISMO

A luta pelo fim da violência contra a mulher



O SINTRACOM-BA e a FETRA-COM-BASE participaram da campanha 16 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência Contra a Mulher. A mobilização é mundial e vai de 25/11 até 10/12. Aqui no Brasil, começa no dia 20/11, Dia da Consciência Negra.

No dia 25/11, aconteceu a primeira atividade com o lançamento da campanha, no auditório do Sindicato, com a presença de diretores (as). Em 7/12, participamos com a CTB Bahia e o Fórum Nacional de Mulheres das Centrais Sindicais de

ato na praça da Piedade, no centro de Salvador, para exigir o fim da violência contra a mulher.

No dia 11/12 aconteceu a caminhada “Eles por Elas”, no Dique do Tororó, encerrando as atividades de 16 dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra a Mulher na Bahia.

A Bahia registrou 9.795 casos de violência contra a mulher somente no primeiro trimestre de 2016, segundo dados da Secretaria de Segurança Pública, entre homicídios, tentativas de homicídios, lesão corporal, estupro e ameaça.

Jornada Continental pela Democracia e Contra o Neoliberalismo

No dia 04/11, o SINTRACOM-BA participou da Jornada Continental pela Democracia e Contra o Neoliberalismo. A mobilização foi convocada pelo ESNA – Encontro Sindical Nossa América e FSM – Federação Sindical Mundial.

Em Salvador, aconteceram atos em frente à Reitoria da UFBA – Universidade Federal da Bahia, na UNEB – Universidade do Estado da Bahia e na assembleia do SINTRACOM-BA, no Largo de São Bento.

A mobilização mundial reuniu movimentos sindicais e populares, em protesto contra o avanço das

políticas reacionárias. Em todo o mundo, principalmente na América Latina, a situação política se agrava, com a retirada de direitos sociais e trabalhistas, decorrente da retomada neoliberal e de ataques da direita fascista contra a democracia.

O movimento mobilizou trabalhadores (as) de todo o mundo e destacou o golpe parlamentar no Brasil, que destituiu a presidente Dilma Rousseff, num processo fraudulento de impeachment.

O SINTRACOM-BA participou juntamente com as entidades que representam a categoria do ramo da



construção, a FETRA-COM-BASE, a FLEMACON, a CONTRICOM, a central sindical CTB, a UITBB e a FSM.

ATENÇÃO TRABALHADORES (AS) STF decidiu que a desaposentadoria é ilegal

A legalidade do benefício da “desaposentadoria” estava em julgamento no STF há dois anos e sofreu sucessivos pedidos de vista. Mais de 180 mil processos estavam parados em todo o país aguardando a decisão do Supremo.

Por 7 votos a 4, os ministros consideraram a desaposentadoria inconstitucional por não estar prevista na legislação. Votaram contra o recálculo da aposentadoria os ministros Dias Toffoli, Teori Zavascki, Edson Fachin, Luiz Fux, Gilmar Mendes, Celso de Mello, e a presidente, Cármen Lúcia. A favor votaram Marco Aurélio, Luís Roberto Barroso, Rosa Weber e Ricardo Lewandowski.



A desaposentadoria é buscada por trabalhadores que se aposenta-

ram, mas continuaram a trabalhar e contribuir para o INSS.

Governo ilegítimo de Temer promove um massacre aos direitos dos trabalhadores (as) com PEC da maldade e reforma da previdência

O presidente sem voto Michel Temer, aposentado aos 55 anos com benefício de R\$30 mil mensais, vem apresentando seguidas propostas, que são um verdadeiro massacre contra os trabalhadores (as). Com o objetivo de atender aos interesses do capital financeiro, Temer destrói direitos históricos conquistados pelo povo brasileiro e, com propostas que são pura maldade, detona as condições de vida dos que dependem do salário mínimo para sobreviver. A verdade é que esse governo ilegítimo não tem nenhuma consideração com os pobres.

Temer apresentou a PEC 241/55 (PEC da maldade), que foi aprovada pelo Senado, no dia 13/12, e assim conseguiu congelar por 20 anos os investimentos em políticas públicas, como saúde e educação. Significa o



fim do SUS, do ensino gratuito e salário mínimo sem reajuste.

Com a PEC 287, da Reforma da Previdência, Temer dá um golpe nos trabalhadores (as), estabelecendo a idade mínima de 65 anos e um tempo de contribuição para o INSS de 49 anos. Para conseguir esse benefício, o trabalhador (a) terá que começar aos 16 anos e trabalhar de carteira assinada, sem interrupção.

Para os trabalhadores (as) do ramo da construção, isso significa o fim da aposentadoria.

O que podemos fazer contra isso? Companheiros (as), não há outra saída a não ser unir e lutar, junto com o SINTRACOM-BA, a FETRACOM-BASE, a CTB e as entidades que apoiam nossa luta: CONTRICOM, FLEMACON, UITBB e FSM.

Participamos de grandes protestos com as Frentes Brasil Popular e Povo Sem Medo, em 11/11, 25/11 e 13/12. Fique atento para atender ao chamado do SINTRACOM-BA e participe da luta nos canteiros, nas ruas, comunidades e redes sociais: #ForaTemer.

A DIREÇÃO

Visão Classista: CTB debate a luta por direitos



Nos dias 18 e 19/11 o SINTRACOM-BA participou do encontro Nacional Visão Classista, promovido pela CTB, no Rio de Janeiro, com debates importantes sobre direitos trabalhistas, mulheres, negros, diversidade, formação, saúde e segurança.

FETRACOM-BASE realiza Planejamento 2017



Nos dias 1º e 2/12, a FETRACOM-BASE realizou, em Aracaju (SE), o Seminário de Planejamento para o ano de 2017, com a participação de direção do SINTRACOM-BA e demais Sindicatos filiados à Federação, dos estados da Bahia e Sergipe.

SINTRACOM-BA renova mandato no Conselho das Cidades

O SINTRACOM-BA participou da Conferência das Cidades 2017, de 30/11 a 02/12, no Senai Cemathec, em Salvador, com o tema "A função social da cidade e da propriedade - Cidades inclusivas, participativas e socialmente justas".

Coordenou o segmento dos trabalhadores (as) nos debates, onde foram apresentadas propostas para

melhoria no sistema de construção do programa Minha Casa, Minha Vida, e teve o mandato renovado como titular do Conselho das Cidades, representando a CTB e sindicatos filiados, no triênio 2017/2020.

Estiveram presentes os diretores Florisvaldo Bispo, Amando de Jesus e Luís Cláudio Belon (eleito Conselheiro Estadual das Cidades).





Luta na Skil (Pinta Jato) / PDG



No dia 10/11, o SINTRACOM-BA participou da luta dos trabalhadores (as) da Skil Pinturas (Pinta Jato), no canteiro da PDG, com a paralisação de 36 trabalhadores atingidos, com pagamento de salários, aviso prévio e rescisão atrasados. Em reunião com a direção do SINTRACOM-BA, ficou acordado que a PDG assumiria a dívida e faria os pagamentos até 26/11.

CPN: Segurança no trabalho



O SINTRACOM-BA participou, de 29/11 a 1º/12, no Rio de Janeiro, de reunião da CPN (Comissão Permanente Nacional) sobre saúde e segurança em Instalações Elétricas e Trabalho em Altura.

Atividade na CONDER

No dia 22/11 o SINTRACOM-BA e a ASCON promoveram uma atividade no auditório da CONDER, com a participação dos funcionários e palestra sobre a PEC 241/55, com a Supervisora Técnica do DIEESE, economista Ana Georgina.

Irregularidades: MS / Embasa



Em visita à região de Senhor do Bonfim, o SINTRACOM-BA se reuniu com trabalhadores (as) da empresa MS, prestadora de Serviços à Embasa, que estão com férias, salários e 13º salário atrasados. Tivemos uma reunião com a direção da Embasa e a MS ficou de solucionar os pagamentos de férias (dia 15/12) e 13º salário (até dia 20). Estamos de olho.

DDS na Enops / Embasa



O SINTRACOM-BA participou, em 09/11, do DDS com trabalhadores (as) da empresa Enops (em Itapuã), prestadora de serviços da Embasa, sobre saúde e segurança no meio ambiente de trabalho.

Mês da Consciência Negra

A direção do SINTRACOM-BA participou, em 29/11, no Sindicato dos Comerciantes, seminário promovido pela CTB "Impactos da atual conjuntura para negros e negras no mercado de trabalho". O evento faz parte das atividades, que marcaram o Dia da Consciência Negra (20/11).

Eleição da CIPA na JVF



O SINTRACOM-BA acompanhou, no dia 07/12, a eleição da CIPA, na empresa JVF Empreendimentos. Seis candidatos concorreram, conforme a NR-05 (CIPA), foi dimensionado três titulares e três suplentes. Tudo aconteceu de acordo com os padrões de segurança. Com um efetivo acima de 50 trabalhadores (as).

Problemas na Norplan Engª



O SINTRACOM-BA se reuniu com trabalhadores (as) da empresa Norplan Engenharia, obra Europa Residencial, canteiro de obras do Programa Minha Casa, Minha Vida, no bairro de Trobogy, que está em situação irregular: salários atrasados, falta de EPI, canteiro sem condições de trabalho, com piscina cheia de água parada e deu advertência aos trabalhadores (as) que se queixaram da impossibilidade de trabalhar pela falta de fardamento. A empresa tem 65 trabalhadores nessas condições e ficou de resolver até o dia 16/12. Estamos acompanhando.

Previsão orçamentária

O SINTRACOM-BA realizou assembleia geral para definir a previsão orçamentária de 2017, no dia 30/11, no auditório do Sindicato, na Barroquinha.